



## Ata nº 14

Aos dez dias do mês novembro, de dois mil e vinte e cinco, às catorze horas, reuniram-se no espaço da Biblioteca Pública Municipal, os integrantes do Conselho de Cultura do Município, para sua reunião ordinária. A pauta para hoje, está organizada com os assuntos elencados na convocação, conforme ofício encaminhado aos Conselheiros. Abrindo os trabalhos desta reunião, a Presidente Débora dá as boas-vindas a todos os presentes e inicia com a primeira pauta deste encontro, relativo à situação da Lei dos Conselhos, assunto que tem provocado dúvidas a todo o grupo. A Secretária Daniela Boos colocou que não tem retorno ainda do Ministério Público. A conselheira Liana relatou ao grupo o que foi colocado ao Promotor sobre os Conselhos, pois participou de um encontro, representando a Presidência deste. Houve a observação de que os Conselheiros não devem integrar mais de um Conselho, e que o Secretário dos Conselhos e Procurador do município devem revisar e organizar todas as questões. A Diretora de Cultura Leila lembra que há a Lei do Marco Regulatório. A conselheira Liana coloca da importância de termos uma comissão para auxiliar no conhecimento de toda a legislação. A Presidente Débora coloca da necessidade de resolvemos pendências quanto à legislação deste Conselho, fazendo as alterações e adequações, para que esteja atrelada à Legislação Federal. Lembra que em 2018, junto à Diretora de Cultura Priscila, já havia a Lei deste Conselho e a Lei do Fundo, e que agora precisamos adequar e reorganizar a atualização de nossa legislação. Sugere, então que, na pauta de nossos encontros em 2026, sempre na primeira hora de cada reunião trabalhemos nisso até termos resolvido. E, no segundo momento das reuniões, sejam tratadas as outras demandas deste Conselho. “Precisamos fazer exatamente o que está previsto sobre os Conselhos, na legislação federal”, conclui. Todos os presentes concordaram com a sugestão. O conselheiro Rogério também fez colocações sobre os Conselhos. A Secretária Daniela coloca que, em nossa cidade, este Conselho é o mais estruturado e o que melhor funciona. Todo Conselho é uma instância da sociedade civil de articulação. Se o CMC adequar-se à legislação federal, poderemos ser um Conselho Deliberativo; hoje somos apenas consultivo. Sendo deliberativo a

verba federal virá para o Fundo e então já poderemos também deliberar as ações culturais. Sendo assim, num primeiro momento o Conselho analisa e avalia e, num segundo momento, segue com as pautas e assuntos gerais. A conselheira Liana lembra que deveríamos ser um Conselho Municipal de Política Cultural. A partir deste fala, Priscila, assessora da Secretaria compartilha em nosso grupo para conhecimento e estudo, a Cartilha do Sistema nacional de Cultura, bem como a Lei deste Sistema, atualizada. Tudo isto é compartilhar saberes ao grupo de Conselheiros, para sua instrumentalização constante. Dando continuidade na pauta de hoje, o próximo assunto foi relativo a Semana da Consciência Negra que iniciará dia 14 do corrente, às 14h, na Câmara dos Vereadores. Também neste mesmo dia, inicia a exposição alusiva à semana, junto à Prefeitura Municipal. A Secretaria Daniela comunica ao grupo que as contratações que já foram feitas para a semana. Havia uma Emenda Impositiva de R\$ 25.000,00, mas a secretaria conseguiu um valor maior para investir na programação. A semana será pautada no resgate da História do Negro na comunidade. Priscila coloca da importância da postura do Conselheiro Rogério sobre a articulação que a participação dele representa, questionando e buscando soluções, pois quem precisa dizer o que deve ser feito, são os envolvidos em cada representatividade neste Conselho. O Conselheiro Rogério lembra também da importância e articulações de outros interlocutores, dando o exemplo da questão racial trabalhada junto às Escolas, lembrando do líder Roberto que realizou um documentário em vídeo sobre o assunto, quando tínhamos a Secretaria de Educação Vera Zanchet. Na época a Secretaria acreditou ser um caminho importantíssimo para a Educação, trabalhar em todas as Escolas do município, pois é na educação que se constroem indivíduos conscientes e transformadores de uma sociedade que ainda discrimina. Rogério relatou que, em sua trajetória, foi num evento onde pode também falar e colocar-se, que recebeu da artista Zezé Mota um empoderamento que nem ele acreditava ter. A programação da semana foi compartilhada com o grupo, com a observação de que foi a primeira semana de Consciência Negra nestes moldes, em termos de diferentes atividades, pois normalmente a Semana resumia-se em um Seminário. Rogério comentou no grupo que a Programação teve a participação e contribuição de Djamil Ribeiro, que é referência latino americana. Dando continuidade à pauta, agora sobre a Programação de Natal em nossa cidade, a Secretaria comenta sobre a caminhada que haverá neste próximo sábado, dia 15 até o Parque Centenário onde, no momento de chegada, toda cidade será iluminada. Neste momento o conselheiro Rogério sugere à Secretaria que o casal Mamãe e Papai Noel que certamente estarão presentes, possam também visitar os bairros periféricos da cidade, pois as crianças da periferia não conseguem vir e visitar o Parque nestas ocasiões. A Secretaria Daniela colocou que verificará a possibilidade de um aditivo, para que a população periférica tenha acesso e oportunidade de participação, através de ônibus

disponível entre os dias 15 a 23/12 para presenciarem os eventos. A assessora Priscila lembra que poderíamos ter uma “Linha de Natal”: transporte neste período, para que a população tivesse acesso para ver a decoração da cidade, o Parque, shows, concertos. Teremos também, de 15 a 23/12, desfile para a comunidade apreciar: “Sonho Encantado de Natal”, financiado por Projeto de Alex, através do MINC, Lei Rouanet. Outro lembrete e aviso é sobre o aniversário da Casa do Produtor Rural: acontecerá em frente ao prédio do antigo Supermercado Nacional, no dia 06/12. Prosseguindo a pauta, sobre os Editais de Fomento e Política Nacional de Cultura Viva: a Secretaria informou que a organização destes Editais é na Secretaria, juntamente com a PGM. A procuradora Carla cuida de todos os editais e legislação para que esteja tudo correto nas publicações. Secretária Daniela comentou nesta reunião que a Conselheira Verônica procurou Dr. Alexandre, Procurador Geral do Município, com vários questionamentos sobre o CMC e o edital em andamento. Secretária Daniela certificou-se que está tudo correto, e que lamenta a ausência da colega para que tirasse todas as dúvidas no local pertinente a serem discutidas todas e quaisquer dúvidas: o próprio Conselho, nas reuniões. Diante disto, ficou acordado entre todos os Conselheiros presentes, que em nossa próxima reunião ordinária, dia 08/12, a conselheira Verônica terá espaço para seus questionamentos e esclarecimentos necessários. Dando continuidade à pauta, foi informado ao Conselho pela Secretaria que, diante da reforma tributária e o impacto nas dotações orçamentárias, ano que vem (2026) haverá diminuição de valores para a Cultura. Haverá preocupação em manter o que temos de eventos, mas com foco. A Casa do Artesão e Brique sempre presentes. A Presidente do Conselho, Débora, sugere que poderíamos ver a possibilidade de buscar recursos fora do município. Questiona também de que forma os Conselheiros poderiam auxiliar: ver algumas ideias e outras alternativas. A Conselheira Liana divulgou o lançamento do Livro da História da FUNDARTE, que acontecerá dia 22/12. O último assunto da pauta sobre a Estação da Cultura (reparos, pintura e cercamento), a Conselheira Rosani, representante da EFICA neste CMC, comunicou que as tratativas estão sendo realizadas e encaminhadas pela atual Presidente Eni Colling: tudo em andamento. Nada mais havendo a constar, encerramos esta reunião ordinária. Assina a presença ata Débora Primaz, Presidente do Conselho Municipal de Cultura.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Débora Primaz".